

# IMPACTOS ECONÔMICOS DA PANDEMIA DO VÍRUS DA COVID-19 NAS PMEs: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO

AMANDA GABRIELLA DOS SANTOS VIEIRA<sup>1</sup>

SARA GONÇALVES<sup>1</sup>

PROF. ESP. WALTER JÚNIOR JOVÊNCIO DE FARIA<sup>1</sup>

Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA<sup>1</sup>

## RESUMO

A pandemia da COVID-19 teve impactos severos sobre as Pequenas e Médias Empresas (PMEs) no Brasil, segmento responsável por uma parcela significativa do emprego e da renda no país. Com a adoção de medidas restritivas, como o fechamento temporário do comércio e o isolamento social, muitas PMEs enfrentaram quedas acentuadas no faturamento, dificuldades na manutenção do capital de giro e restrições no acesso ao crédito. Setores como comércio, serviços e turismo foram os mais afetados. Entre os principais desafios estiveram a baixa digitalização, a adaptação às novas normas sanitárias e a gestão da crise em um ambiente de alta incerteza. Em resposta, muitas empresas brasileiras adotaram estratégias como a digitalização das vendas, o uso de redes sociais, a reinvenção de modelos de negócio, a renegociação de dívidas e a capacitação em gestão. Essas iniciativas mostraram-se essenciais para a sobrevivência no curto prazo e para a construção de resiliência no longo prazo. O caso brasileiro evidencia a necessidade de políticas públicas eficazes e apoio contínuo ao fortalecimento das PMEs no cenário pós-pandemia.

**Palavras-chave:** PMEs (Pequenas e Médias Empresas); COVID-19; Queda no faturamento; Isolamento social.

## INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19, declarada oficialmente pela Organização Mundial da Saúde em março de 2020, desencadeou uma das mais profundas crises sanitárias e econômicas da história recente<sup>1</sup>. O impacto foi sentido em escala global, afetando não apenas a saúde pública, mas também a estabilidade financeira de milhões de empresas. Dentre as mais afetadas, destacam-se as Pequenas e Médias Empresas (PMEs), que representam uma parcela significativa da atividade econômica e da geração de empregos, especialmente em países em desenvolvimento como o Brasil<sup>2</sup>.

Com menor capacidade de absorção de choques financeiros e estrutura operacional limitada, as PMEs enfrentaram desafios severos: queda abrupta no faturamento, dificuldades de acesso a crédito, interrupções nas cadeias de suprimentos e a necessidade urgente de adaptação ao ambiente digital<sup>3</sup>. Muitos empreendimentos não resistiram, enquanto outros precisaram reinventar seus modelos de negócio para sobreviver.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa de abordagem qualitativa, com caráter exploratório, utilizando como principal método a revisão bibliográfica. A coleta de informações foi realizada em fontes acadêmicas, relatórios institucionais e dados estatísticos de órgãos como IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), Banco Central e OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), abrangendo o período de 2020 a 2025. A revisão da literatura visou identificar os principais impactos da pandemia da COVID-19 sobre as PMEs, bem como os desafios enfrentados e estratégias de recuperação adotadas. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, permitindo a identificação de padrões e categorias temáticas relevantes ao tema.

A revisão bibliográfica teve como objetivo mapear os principais efeitos da crise sanitária sobre as PMEs no Brasil e em outros países em desenvolvimento, com atenção especial a questões como perda de receita, dificuldades operacionais, acesso ao crédito, impacto no emprego e nas cadeias de suprimento. Já os dados secundários foram utilizados para contextualizar e validar as informações obtidas na literatura, com ênfase em indicadores econômicos, dados estatísticos sobre fechamento de empresas, variação no faturamento e níveis de informalidade no período pandêmico.

Foram consultados artigos científicos, relatórios econômicos de instituições governamentais e organismos internacionais. A análise buscou identificar os principais efeitos da pandemia nas PMEs, bem como as estratégias de adaptação implementadas para garantir sua sobrevivência.

## **RESULTADOS**

Os resultados da pesquisa evidenciam que as PMEs foram duramente impactadas pela redução do consumo, dificuldades de acesso ao crédito e instabilidade das cadeias de suprimento<sup>4</sup>. Estima-se que milhares de negócios tenham encerrado suas atividades nos primeiros meses da pandemia. Em contrapartida, empresas que adotaram práticas de digitalização, como o uso de plataformas de e-commerce, delivery e marketing digital, conseguiram atenuar as perdas financeiras. Programas de auxílio governamental, como linhas de crédito emergenciais e

subsídios, também foram fundamentais para evitar o colapso de parte significativa das PMEs<sup>5</sup>. Além disso, observou-se que setores como comércio eletrônico, tecnologia da informação e serviços de entrega apresentaram crescimento expressivo durante o período, em contraste com segmentos como turismo, entretenimento e transporte, que foram severamente afetados<sup>6</sup>. A pandemia também evidenciou a importância da gestão da inovação e da flexibilidade organizacional, destacando que empresas mais preparadas para mudanças rápidas conseguiram preservar empregos e até ampliar sua participação de mercado.

## **CONCLUSÃO**

A pandemia da COVID-19 evidenciou a vulnerabilidade estrutural das Pequenas e Médias Empresas frente a crises de grande escala, afetando diretamente sua capacidade de operação, geração de empregos e sustentabilidade financeira. Os resultados da pesquisa demonstram que a maioria das PMEs enfrentou sérias dificuldades, especialmente no que se refere à queda de faturamento, dificuldades de acesso ao crédito e adaptação a novas dinâmicas de mercado<sup>7</sup>. Por outro lado, observou-se que empresas que adotaram estratégias de inovação, digitalização e diversificação de serviços conseguiram maior resiliência e capacidade de recuperação no período pós-pandemia.

Além disso, o papel das políticas públicas e dos programas de apoio emergencial foi relevante, embora ainda marcado por limitações quanto ao alcance e à efetividade. A experiência vivida pelas PMEs durante a pandemia reforça a importância de fortalecer políticas de apoio contínuo ao setor, fomentar a cultura de inovação e capacitação empresarial, e ampliar o acesso a ferramentas digitais e linhas de financiamento mais acessíveis. Conclui-se, portanto, que a superação dos efeitos da pandemia depende não apenas de esforços internos das empresas, mas também de um ambiente institucional favorável à sua recuperação e crescimento sustentável no longo prazo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- <sup>1</sup>BARBOSA, L. G. M. et al. Impacto da COVID-19 nas PMEs no Brasil e drivers de percepção gerencial: um novo modelo neural baseado em funções de utilidade ponderadas pela entropia. 2024. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/348452654\\_Impactos\\_da\\_Covid\\_19\\_nas\\_organizacoes](https://www.researchgate.net/publication/348452654_Impactos_da_Covid_19_nas_organizacoes). Acesso em: 06 set. 2025.
- <sup>2</sup>BARBOZA, R. M. BNDES e a covid-19. Rio de Janeiro: BNDES, 2021. (Textos para discussão, n. 152). Disponível em: [https://web.bnades.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/21983/3/BNDES%20e%20a%20covid-19\\_TD%20152\\_215418.pdf](https://web.bnades.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/21983/3/BNDES%20e%20a%20covid-19_TD%20152_215418.pdf). Acesso em: 06 set. 2025.
- <sup>3</sup>BANCO CENTRAL DO BRASIL. Fechamento de empresas na pandemia. Estudos Especiais n. 99. [S.l.], 2020. Disponível em: Relatório do Banco Central que analisa a sobrevivência e o fechamento de empresas no contexto da pandemia.
- <sup>4</sup>DE PAULA, L. F. A crise do coronavírus e as políticas contracíclicas no Brasil: uma avaliação. Rio de Janeiro: IE-UFRJ, 2021. (Discussion Paper, TD 016/2021). Disponível em: [https://www.ie.ufrj.br/images/IE/TDS/2021/TD\\_IE\\_016\\_2021\\_DE%20PAULA.pdf](https://www.ie.ufrj.br/images/IE/TDS/2021/TD_IE_016_2021_DE%20PAULA.pdf). Acesso em: 05 set. 2025.
- <sup>5</sup>INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). Covid deixa sequelas: a destruição do estoque de capital das micro e pequenas empresas como consequência da pandemia de covid-19. Brasília: IPEA, 2023. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/13845-estudo-evidencia-o-impacto-devastador-da-pandemia-para-micro-e-pequenas-empresas>. Acesso em: 10 set. 2025.
- <sup>6</sup>IBGE. Pesquisa Pulso Empresa: Impacto da COVID-19 nas empresas. [S.l.], 2020. Disponível em: canal COVID-19 do IBGE, com infográficos e tabelas que acompanham os efeitos da pandemia nas empresas.
- <sup>7</sup>LIMA E BRITO, I. de A. et al. Os efeitos da Covid-19 nas micro e pequenas empresas no Brasil: uma análise nas informações de constituições e extinções de 2015 a 2020. Anais do Congresso USP. São Paulo: FIECAFI, 2021. Disponível em: <https://congressousp.fiecafi.org/anais/21Usplnternacional/ArtigosDownload/3485.pdf>. Acesso em: 03 set. 2025.
- <sup>8</sup>OLIVEIRA, C. S. de. A COVID-19 e o impacto econômico nas micro e pequenas empresas. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, ano 5, ed. 6, v. 10, p. 39-56, jun. 2020. DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/administracao/impacto-economico. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/impacto-economico>. Acesso em: 10 set. 2025.
- <sup>9</sup>OCDE. The impact of COVID-19 on SME financing. 2020. Relatório que documenta o impacto da crise sobre o acesso a financiamento para PME, evidenciando escassez de liquidez e intervenções governamentais eficazes.
- <sup>10</sup>OLIVEIRA, L. B.; DAVID, F. M. Os impactos da pandemia de Covid-19 em pequenas e médias empresas do Rio de Janeiro. Iberoamerican Journal of Strategic Management (IJSJM), São Paulo, v. 23, n. 1, p. 1-36, 2024. Disponível em: <https://scispace.com/pdf/os-impactos-da-pandemia-de-covid-19-em-pequenas-e-medias-5amajk0fym.pdf>. Acesso em: 10 set. 2025.
- <sup>11</sup>SALES, I. K. B. O impacto da pandemia da COVID-19 no cenário das micro e pequenas empresas. Id on Line: Revista Multidisciplinar, v. 15, n. 57, p. 215-229, out. 2021. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/download/3193/5026/12727>. Acesso em: 10 set. 2025.